

# Município de Vila Rica

---

## Mato Grosso

# Concurso Público

## EDITAL N° 001/2012



**PROFESSOR DE PORTUGUÊS**

**MANHÃ**



Organizadora:



**CARGO: PROFESSOR DE PORTUGUÊS**Texto I para as questões de **01** a **05**.**O português.com**

*A comunicação expressa das salas de bate-papo e dos blogs está mexendo com o idioma em casa e nas escolas. Isso é bom?*

A vida linguística do futuro está por um fio? Há quem suspeite que sim e culpe o pragmatismo dos usuários da Internet por sua agonia. Na ânsia de se comunicarem num curto espaço de tempo, eles abreviam palavras ao limite do irreconhecível, traduzem sentimentos por ícones e renunciam às mais elementares regras da gramática. O resultado dessa anarquia comunicativa divide opiniões. Linguista respeitado, o inglês David Crystal, autor do livro *A Linguagem e a Internet*, chama esses defensores da sintaxe de alarmistas e não prevê um futuro desastroso para a gramática por causa da rede. Lembra que a invenção do telefone provocou a mesma desconfiança dos estudiosos, preocupados com o risco de uma afasia epidêmica entre os usuários. Por incorporarem uma linguagem cheia de “hã, hã” e “alôs”, eles corriam o risco de perder a capacidade de expressão e a sociabilidade. Não foi o que ocorreu, lembra Crystal. Ele faz uma previsão otimista: o jargão dos *chats* (salas de bate-papo) e dos *blogs* (diários que se tornam públicos) pode estimular outras formas de literatura e desenvolver o autoconhecimento do jovem, como percebeu ao analisar o conteúdo de *blogs* ingleses.

O outro lado da história é contado por psiquiatras. Pais de adolescentes com distúrbios de linguagem estão levando os filhos ao consultório e recebendo um diagnóstico, no mínimo, preocupante: suspeita-se de uma onda de “dislexia discursiva”. O jovem, que até então não apresentava nenhum problema na escola, começa a ter uma avaliação catastrófica dos professores. Perde a capacidade de entender o que lê fora do ambiente da rede. Sem entender, não tem condições de julgar, e sem posição crítica fica incapacitado de reflexões profundas sobre a realidade que o cerca. Os pais imaginam que o filho está mentalmente perturbado ou tomando drogas, mas ele apenas renunciou a seu potencial expressivo para adotar a linguagem estereotipada da Internet. Adolescentes viraram suas vítimas preferenciais.

Os jovens erguem uma barreira contra seus pais, que não compreendem uma só palavra das mensagens trocadas com os coleguinhas, mas ficam igualmente isolados, incapacitados de escrever segundo os códigos linguísticos formais. O alerta é do médico e neurocientista paulista Cláudio Guimarães dos Santos. “Essa simplificação da linguagem pelos adolescentes não pode ser entendida como alternativa, porque esse código acaba tomando o lugar da escritura convencional”, analisa. “Ninguém escreve um tratado de física com carinhas e usar o código da rede sem dominar o formal gera erros de percepção.” O psiquiatra refere-se aos ícones conhecidos como *emoticon*, que os internautas usam no correio eletrônico e em seus *weblogs* para comunicar aos interlocutores que estão tristes, alegres, entediados, eufóricos ou simplesmente indiferentes.

Os traços sintéticos dessas “carinhas” e a linguagem telegráfica dos blogueiros não são recursos meramente funcionais, adverte o médico. Eles revelam que esses jovens consideram supérflua a escritura formal. “Ao contrário da fala, a comunicação escrita exige aprendizado e ninguém aprende se não tiver interesse genuíno, o que leva o adolescente a optar pelo código anárquico da rede.” O professor de língua portuguesa David Fazzolari, do Colégio Nossa Senhora das Graças, em São Paulo, discorda, argumentando que a curta existência da Internet não justifica previsões pessimistas. A linguagem usada nas salas de bate-papo e nos *blogs*, diz, é um simulacro da comunicação oral, dinâmica por natureza.

“As abreviações, os signos visuais e a ausência de acentuação representam apenas um jeito de se adaptar ao teclado”, observa o professor. Ele não acredita que a norma culta será contaminada pela simplificação. “Os adolescentes sabem que ela deve ficar restrita ao ambiente da rede e não tenho notado um empobrecimento nos textos dos alunos por conta da adoção do código da Internet.” Mas as redações poderiam ser melhores se a leitura fosse um hábito familiar, admite. (...)

Educadores não identificam perigo nessa linguagem eletrônica. “Costumamos ver com desconfiança aquilo que foge ao nosso controle, mas não acho que a rede empobrece a língua”, afirma a orientadora pedagógica Elione Andrade Câmara. Com ela concorda David Crystal, que costuma rir quando alguém diz que a nova tecnologia está sufocando a gramática e matando a cultura: “Sinceramente, acho até que a literatura possa ficar mais rica ao incorporar expressões de blogueiros do meio rural, produzindo outros gêneros e abrindo uma dimensão diversa para a escrita”. Assim seja.

(Ana Paula Franzoia e Antônio Gonçalves Filho – <http://revistaepoca.globo.com/Epoca/0,6993,EPT384160-1664,00.html> – com adaptações)



**01**

**O tema do texto I é(são)**

- A) a influência do internetês na modalidade escrita da linguagem.
- B) os benefícios do internetês no cotidiano escolar dos adolescentes.
- C) a dificuldade de aprendizagem da variedade padrão do português.
- D) os distúrbios de linguagem causados pelo internetês em adolescentes.
- E) as divergências entre especialistas sobre a influência do internetês no idioma.

**02**

**Assinale o trecho do texto I que NÃO apresenta uma opinião.**

- A) “Ele faz uma previsão otimista: o jargão dos *chats* (salas de bate-papo) e dos *blogs* (diários que se tornam públicos) pode estimular outras formas de literatura...” (1º§)
- B) “Sinceramente, acho até que a literatura possa ficar mais rica ao incorporar expressões de blogueiros do meio rural, produzindo outros gêneros e abrindo uma dimensão diversa para a escrita.” (6º§)
- C) “‘Costumamos ver com desconfiança aquilo que foge ao nosso controle, mas não acho que a rede empobreça a língua’, afirma a orientadora pedagógica Elione Andrade Câmara.” (6º§)
- D) “O psiquiatra refere-se aos ícones conhecidos como *emoticon*, que os internautas usam no correio eletrônico e em seus *weblogs* para comunicar aos interlocutores que estão tristes, alegres, entediados, eufóricos ou simplesmente indiferentes.” (3º§)
- E) “Ele não acredita que a norma culta será contaminada pela simplificação. ‘Os adolescentes sabem que ela deve ficar restrita ao ambiente da rede e não tenho notado um empobrecimento nos textos dos alunos por conta da adoção do código da Internet.’” (5º§)

**03**

**Com base no texto I, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.**

- ( ) Os termos “blogueiros” e “internetês” são neologismos.
- ( ) A tipologia textual predominante no texto é a injuntiva.
- ( ) A maior ocorrência do uso das aspas no texto é para marcar citação.
- ( ) Os autores iniciam o texto com um questionamento a fim de estabelecer uma relação intertextual.
- ( ) Na última frase do 5º§, o “mas” poderia ser substituído pelo “portanto” sem prejuízo de sentido.
- ( ) Ao finalizar o texto com “Assim seja.”, podemos inferir que os autores desejam que o uso do internetês não “empobreça” o idioma e que as previsões de David Crystal se concretizem.

**A sequência está correta em**

- A) V, F, V, F, V, F
- B) F, F, V, V, V, F
- C) V, F, V, F, F, V
- D) F, V, F, V, F, V
- E) V, F, F, V, V, V

**04**

**No período “Ao contrário da fala, a comunicação escrita exige aprendizado e ninguém aprende se não tiver interesse genuíno, o que leva o adolescente a optar pelo código anárquico da rede.” (4º§), os termos grifados, significam, no texto I, respectivamente,**

- A) impróprio – confuso.
- B) verdadeiro – caótico.
- C) natural – organizado.
- D) impuro – misturado.
- E) autêntico – ordenado.

**05**

**Assinale o trecho do texto I que NÃO apresenta palavras ou expressões em linguagem conotativa.**

- A) “Com ela concorda David Crystal, que costuma rir quando alguém diz que a nova tecnologia está sufocando a gramática e matando a cultura...” (6º§)
- B) “Por incorporarem uma linguagem cheia de ‘hã, hã’ e ‘alôs’, eles corriam o risco de perder a capacidade de expressão e a sociabilidade. Não foi o que ocorreu, lembra Crystal.” (1º§)
- C) “Pais de adolescentes com distúrbios de linguagem estão levando os filhos ao consultório e recebendo um diagnóstico, no mínimo, preocupante: suspeita-se de uma onda de ‘dislexia discursiva.’” (2º§)
- D) “‘As abreviações, os signos visuais e a ausência de acentuação representam apenas um jeito de se adaptar ao teclado’, observa o professor. Ele não acredita que a norma culta será contaminada pela simplificação.” (5º§)
- E) “Os jovens erguem uma barreira contra seus pais, que não compreendem uma só palavra das mensagens trocadas com os coleguinhas, mas ficam igualmente isolados, incapacitados de escrever segundo os códigos linguísticos formais.” (3º§)



**Texto II para as questões 06 e 07.**

ha coisas q qro t diz e nao consigo....  
 certas coisas nao c diz...  
 certas coisas nao c faz...  
 certas coisas soh c sent....  
 certas coisas nao c sent....  
 ha coisas q qr me perguntar...  
 ha perguntas q qro responder...  
 ha momentos q qro lembrar...  
 ha momentos q qro esquecer...  
 ha coisas q desejamos tr....  
 ha receios q receamos em falar...

ha verdades q qremos esconder...  
 ha mentiras q qremos nos contar...  
 ha desejos q qremos sufoca...  
 ha vozes q qremos ouvi...  
 ha toqs q qremos senti...  
 ha beijos q sonhamos em dar...  
 ha sonhos q queremos viver...  
 ha pesadelos q sonhamos esquecer...  
 ha sentidos q qremos despertar...  
 ha pessoas q qremos envolver...

(Camila Galvão – 2007/<http://www.webartigos.com/artigos/internetes-praticidade-na-linguagem-virtual/60031/>)

**06**

**Sobre o texto II, é correto afirmar que**

- A) a linguagem utilizada no poema está de acordo com a variedade padrão do português.
- B) embora o texto apresente infrações à norma culta, não há empecilhos substanciais à sua compreensão.
- C) a diferença básica entre o internetês e a norma culta está no modo como as palavras são pronunciadas.
- D) todas as transgressões às normas gramaticais foram cometidas porque a autora não domina a linguagem padrão.
- E) se trata de um caso em que o uso do internetês compromete de forma bastante significativa a compreensão do texto.

**07**

**Pode-se inferir da leitura do poema que o eu lírico revela, principalmente,**

- A) tristeza pelo amor não correspondido.
- B) revolta por causa das contradições da vida.
- C) impossibilidade de realização de seu querer.
- D) saudade em virtude da ausência do ser amado.
- E) frustração por não ter conquistado a felicidade no amor.

**Texto III para responder à questão 08.**



(<http://linguanosblogs.blogspot.com/>)

**08**

**Pode-se inferir da leitura da charge que**

- A) os internautas não conhecem em detalhes a etimologia do pronome “você”.
- B) os adolescentes não utilizam mais os livros para estudar, somente a Internet.
- C) o uso constante do internetês tem limitado o potencial linguístico de seus usuários.
- D) os adeptos do internetês não escrevem mais o pronome “você” conforme a ortografia oficial.
- E) com o uso contínuo da Internet, as pessoas têm apresentado dificuldades ao utilizar a escrita padrão.

**09**

**Sobre o uso do internetês, o ponto de vista do autor do texto III é convergente com a opinião de qual(is) especialista(s) citado(s) no texto I?**

- A) David Crystal.
- B) Cláudio Guimarães dos Santos.
- C) David Fazzolari e David Crystal.
- D) Elione Andrade Câmara e David Crystal.
- E) Cláudio Guimarães dos Santos e David Fazzolari.

**Texto IV para a questão 10.****Dicionário do internauta**

Algumas grafias usadas nas conversas virtuais entre os adolescentes que visitam salas de bate-papo e blogs:

Falou, tchau	Flw	Beleza	Blz
Professora	Psora	Bonito	Bunitim
Moleque	Mulek	Então	Intaum
Adivinha	Advinha	Cara	Kra
Firmeza	Fmz	Casa	Ksa
Absurdo	Bsurdo	Não	Naum
Aqui	Aki	Valeu	Vlw

(<http://revistaepoca.globo.com/Epoca/0,6993,EPT384160-1664,00.html> – com adaptações)

**10**

**Assinale a alternativa que apresenta um argumento CONTRÁRIO à utilização do internetês.**

- A) “O principal problema do internetês é quando esta forma errada passa a virar rotina e causar dúvidas na hora da escrita correta, como coletada na Internet uma frase de uma garota de 14 anos, estudante do ensino médio: ‘Muitas vezes escrevo e tenho que apagar. É uma coisa muito natural pra mim, porque na verdade escrevo muitas vezes mais no computador que no papel’”, diz. (Leandro Braçaroto)
- B) “A pesquisadora Josiani Neves relata que o internetês é uma adequação linguística. O internetês exige rapidez no diálogo, com o objetivo de ganhar tempo sem perder as informações, mesmo que isso represente algum tipo de infração às normas gramaticais. (...) A especialista relata ainda que o usuário deve entender que, para cada situação, haverá uma exigência...” (Maria Teresa de Assunção Freitas)
- C) “(...) ‘internetês’ se refere à linguagem adotada pelos internautas com o objetivo de se comunicar mais rápido, tornando a digitação quase no mesmo ritmo de uma conversa informal. O princípio do internetês é sempre economizar caracteres, esquecer as vogais quando possível, substituir uma sílaba de uma palavra por uma letra ou número de mesma leitura e utilizar símbolos para transmitir emoções.” (Gabriel Santos)
- D) “O fato é que os códigos usados especialmente por jovens para sua comunicação através da Internet, cheios de abreviações, reduções e *emoticons*, são desconhecidos por pessoas que – sendo professores, pais ou não – se incomodam com seu uso, visto que não dominam seu significado. Ficou nítida a divisão entre aqueles que acham que sim, consideram o internetês uma ameaça à língua; e o outro grupo, que acha que não, que é apenas uma forma de expressão diferente.” (Alexandre Rodrigues Alves).
- E) “A Internet possibilita um fluxo rápido e contínuo de informação. Ao mesmo tempo em que uma informação chega ao destino numa fração de segundos, essa mesma informação pode viajar o mundo inteiro e ir ao encontro de um grande número de outros destinos. Para facilitar, simplificar e agilizar a comunicação, foi necessário o uso de uma linguagem que se adequasse às necessidades da Internet. O *internetês* surgiu com a finalidade de transformar a comunicação, fazendo-a de maneira taquigráfica, fonética e visual.” (Barba Uonderias)

**CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS****11**

**Analisar as afirmativas a seguir, acerca da avaliação na perspectiva da construção do conhecimento.**

- I. O fenômeno avaliativo não é neutro; ele ocorre no cotidiano da sala de aula e se orienta por uma determinada concepção de homem, de sociedade, de cultura e de educação.
- II. A reprovação não estimula o aluno a aprender, a estudar mais, e ocasiona, na maioria das vezes, o desânimo e a baixa de autoestima que levam ao abandono da escola.
- III. A diversificação do currículo, valorizando não somente as habilidades intelectuais dos alunos, mas os seus dons artísticos, as habilidades físicas e motoras, possibilitando a manifestação de diferentes talentos, concorre para o incremento da autoestima dos estudantes.
- IV. A avaliação é dinâmica, reflexiva e problematizadora, objetivando o acompanhamento e a ajuda ao aluno, tendo em vista o seu desenvolvimento nos aspectos cognitivo, social e afetivo.
- V. A ênfase é centrada no produto final – como o aluno aprendeu –, isto é, verifica-se o produto no final do processo, cabendo ao professor o papel de avaliar o resultado final para a aprovação ou reprovação do aluno.

**Estão corretas apenas as afirmativas**

A) I, II, III, IV, V

B) I, II, III, IV

C) II, IV, V

D) II, III, IV

E) I, IV, V



**12**

**A teoria crítica, que fundamenta a concepção de educação como fator de resistência cultural, defende basicamente a ideia de que o fenômeno educativo não apenas reproduz a sociedade, mas também produz mudanças sociais. Portanto, é correto afirmar que, EXCETO:**

- A) A educação, ao mesmo tempo que promove repetições e a manutenção de determinadas ações e ideias, também estimula rupturas e renovação nas relações entre os homens.
- B) A teoria da resistência cultural considera a escola como uma instituição dependente, limitada, incapaz de ajudar os alunos a resistirem à ação lógica imposta pela mentalidade da classe dominante.
- C) A concepção de educação como fator de resistência cultural se apoia nos fundamentos da teoria crítica em educação.
- D) O enfoque teórico da resistência cultural luta contra a discriminação sofrida pelas camadas populares em relação à educação.
- E) A teoria crítica procura retomar a luta contra a seletividade, a discriminação e a baixa qualidade do ensino que, muitas vezes, é ofertado às camadas populares.

**13**

**Em relação às políticas públicas em âmbito nacional, no período de 1995 a 1997, o Ministério da Educação e Desporto – MEC – coordenou o processo de elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN’s. Analise as afirmativas a seguir, considerando os PCN’s e marque V para as verdadeiras e F para as falsas.**

- ( ) Um dos objetivos dos PCN’s é atender ao preceito constitucional de oferecer uma proposta de orientação curricular para a Educação Básica às Secretarias de Educação, escolas, instituições de formação de professores e instituições de pesquisa.
- ( ) Os PCN’s têm como eixo norteador a educação voltada para a cidadania, como uma das formas de contribuir para a melhoria da qualidade de ensino.
- ( ) Os PCN’s propõem que a problemática social em relação à ética, saúde, meio ambiente, pluralidade cultural, orientação sexual, cidadania e direitos humanos, seja integrada aos conteúdos curriculares sob a forma de temas transversais.
- ( ) A proposta de avaliação dos PCN’s reforça a concepção tradicional de avaliação, identificada como um controle externo do aluno mediante notas e conceitos, com o propósito de acontecer no final de cada unidade.
- ( ) Nos PCN’s os conteúdos são apresentados em três grandes categorias: conteúdos conceituais, conteúdos procedimentais e conteúdos atitudinais.
- ( ) A metodologia de ensino sugerida nos PCN’s resgata a unidade entre aprendizagem e ensino, partindo do pressuposto de que o ensino só se efetiva na medida em que promove aprendizagem.

**A sequência está correta em**

- A) V, F, V, F, V, F      B) V, V, V, V, F, F      C) F, V, V, V, V, V      D) V, V, V, F, V, V      E) V, V, F, V, V, F

**14**

**De acordo com a Lei Federal nº 11.274/2006, é correto afirmar que**

- A) a Educação Infantil e o Ensino Fundamental são de responsabilidade do Estado.
- B) todas as instituições de ensino deverão se organizar em regime de seriação.
- C) o poder público deverá recensear os educandos da Educação Infantil.
- D) o Ensino Fundamental será organizado obrigatoriamente em ciclos.
- E) o Ensino Fundamental, obrigatório, com duração de 9 anos, gratuito na escola pública, com início aos 6 anos de idade.

**15**

**Para preparar e ministrar uma aula eficiente, que permita a construção do conhecimento pelo aluno, é de suma importância que o professor tenha, EXCETO:**

- A) Conhecimento do aluno concreto.
- B) Conhecimento do conteúdo que ensina.
- C) Conhecimento da localização da sala de aula.
- D) Conhecimento do valor da interação professor-aluno como elemento facilitador da aprendizagem.
- E) Conhecimento do processo de avaliação.



16

**Relacione as colunas, considerando a classificação de Libâneo quanto às tendências e teorias que ainda hoje orientam e influenciam a prática pedagógica de muitos professores.**

1. Tradicional. ( ) Assume a educação como um processo de diálogo, por meio do qual educador e educando problematizam o seu estar no mundo e sua ação sobre o mundo.
2. Nova. ( ) Acentua a primazia dos conteúdos no seu confronto com as realidades sociais.
3. Tecnicista. ( ) O ensino é articulado com o método científico ou da descoberta, dando grande ênfase à atividade do aluno na solução de problemas.
4. Libertadora. ( ) O ensino é baseado na transmissão dos conteúdos culturais pelo professor: o método expositivo.
5. Crítico-social. ( ) Essa perspectiva conduz à crescente burocratização da escola, à fragmentação, à especialização do trabalho docente e ao reinado dos materiais instrucionais.

**A sequência está correta em**

- A) 1, 3, 2, 4, 5      B) 4, 5, 2, 1, 3      C) 5, 4, 3, 2, 1      D) 3, 2, 1, 4, 5      E) 5, 3, 2, 4, 1

17

**Tendo um caráter essencialmente político-pedagógico e devendo ter sua composição regulamentada pelos sistemas de ensino, o Conselho Escolar possui as funções**

- A) fiscal, deliberativa, mobilizadora e conciliadora.
- B) consultiva, fiscal, conciliadora e mobilizadora.
- C) deliberativa, conciliadora, fiscal e consultiva.
- D) deliberativa, consultiva, fiscal e mobilizadora.
- E) mobilizadora, conciliadora, consultiva e deliberativa.

18

**Considerando a ação pedagógica e o trabalho com projetos, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.**

- ( ) O trabalho com projetos possibilita a participação ativa do aluno num processo dinâmico de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento da capacidade de observação, de reflexão, de crítica e de criação.
- ( ) Os projetos vão além dos limites do currículo, pois os temas eleitos podem ser explorados de forma ampla e interdisciplinar.
- ( ) O trabalho com projetos torna-se eficaz quando articulado com a proposta pedagógica da escola.
- ( ) O trabalho com projetos oferece ao aluno a oportunidade de trabalhar de forma individualizada na produção de conhecimentos significativos.
- ( ) No trabalho com projetos, o professor passa a ser alguém que reproduz e adapta o que está nos livros didáticos e nos manuais, levando essas informações aos alunos.
- ( ) O trabalho com projetos, por abordar um determinado assunto de forma contextualizada, amplia os conhecimentos dos alunos numa visão global da realidade.

**A sequência está correta em**

- A) V, V, V, F, F, V      B) V, V, F, F, V, V      C) V, F, V, V, F, V      D) F, V, V, V, V, F      E) V, V, F, V, F, V

19

**Como princípio importante para o desenvolvimento do ensino público, a gestão democrática precisa ser vivenciada por meio de práticas democráticas, que ocorram tanto na escola como um todo, quanto no trabalho desenvolvido no âmbito da sala de aula, em particular. Para a consecução da gestão democrática é necessário o(a)**

- A) estabelecimento prévio de propostas pela direção da escola, aprovadas e traduzidas em normas de comportamentos assumidas pela comunidade escolar.
- B) definição de uma norma clara formulada pela direção da escola, que possibilite o esclarecimento sobre os comportamentos a serem permitidos no interior da escola.
- C) estabelecimento de uma cultura que envolva o conjunto dos participantes da ação educativa em um processo de construção permanente e coletiva.
- D) formulação de diretrizes pelos órgãos competentes, que garantam comportamentos homogêneos, evitando ações conflitantes no contexto escolar.
- E) formulação de ações direcionadas à comunidade escolar, visando um trabalho individualizado de seus componentes.



20

Analise as afirmativas a seguir, à luz da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96).

- I. A atual LDB, através dos princípios de flexibilidade e da autonomia, permite à escola adaptar-se à sua realidade, conforme proposta pedagógica elaborada com a participação do pessoal da escola e da comunidade.
- II. Na Lei, estão traçadas as formas possíveis de classificação, enturmação e avaliação dos alunos, valorizando a qualidade da aprendizagem e as experiências dos alunos fora da escola.
- III. A Lei estabelece condições que devem ser garantidas pelo Estado para que a aprendizagem venha a ocorrer de forma satisfatória na escola pública.
- IV. Uma grande inovação da LDB foi o fim da seriação obrigatória. A partir dessa Lei, os sistemas educacionais podem optar por diferentes formas de organização da educação básica, em especial, do ensino fundamental.

Estão corretas apenas as afirmativas

A) I, II, III

B) I, II, IV

C) I, III, IV

D) II, III, IV

E) I, II, III, IV

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

\*Leia o texto para as questões de 21 a 28.

#### A vida do escritor e sua imortalidade no escrever

Existe um *pathos* da escrita, ou antes, uma manifestação patética no escritor. A escrita como sintoma, como imposição espiritual. Afinal de contas, um escrito tem o direito de ter vida independentemente do escritor? Os grandes escritores, pelo menos os grandes, não possuem direito algum de independência em relação a seus escritos. Os escritos, por sua vez, são a sobrevida dos escritores.

Escrever é submeter-se a uma lei necessária ditada pelo desejo de sobrevivência. É lutar contra o tempo, mesmo que a ele esteja entregue irremediavelmente o escritor. Em alguns raros casos, morre-se quando não se pode exercer tal ofício. Morre-se por inanição. Houve obras que receberam o maior e mais fúnebre silêncio durante a vida do autor, para, após a sua morte, ser revelada à humanidade como de fato deveria ser revelada. Estes casos são comuns em nossa história e não preciso citar nomes nem livros. Um gênio sempre passa despercebido pela pequenez de seus contemporâneos. O gênio tem as pernas de Zaratustra, salta pelos cumes das montanhas: assim permanece na solidão das alturas. Mas, como Heráclito, permanece sempre liberto para a sua sabedoria: "Procurei a mim mesmo". Se com isso somos levados a dizer, também com Heráclito, que o escritor possui dois sentidos para a sabedoria, igualmente lhe são inseparáveis suas experiências de seus escritos, suas vivências de suas verdades, suas paixões de suas obras. "Porque eu sou do tamanho do que vejo / E não do tamanho da minha altura" e não preciso acrescentar mais nada a essas palavras de Fernando Pessoa. Para Pessoa, não há escritura sem escritor, nem escritor sem escritura. Mas o que diríamos agora do outro ângulo, não deveríamos admitir que estes escritos, estas verdades, estas obras ganham uma vida própria que garantirá ao escritor séculos de existência espiritual? Onde estão Heródoto e Hesíodo, onde está o velho poeta cego que deu a imortalidade da fama a Ulysses e a Aquiles 3/4 senão nas belas palavras que nos deixou?

A imaginação criadora parece ser o caminho para a imortalidade. O escritor dá-se a si mesmo a sobrevida, não por escolha, e sim por habitação divina, por inquietação demoníaca (no sentido que os velhos gregos davam à palavra *daimon*). Escrever é morrer a cada tempo da escrita, e viver irremediavelmente na durabilidade do espírito feito verbo, feito palavra que tem o seu sentido na particularidade das experiências, na universalidade de cada sentimento singular. Escrever é contra-senso, é o adiamento da morte. A imortalidade do escritor. É lutar contra a natureza. Lutar contra o *fatum*. Não porque se receia o inesperado, mas porque se faz inesperado o som que manifesta o espírito. O escritor torna-se dependente do que escreve. Acredita ser precisamente o que escreve. Assim encobre-se na mentira das verdades criadas pelo desejo de imortalidade. Mesmo que não o saiba, é o orgulho que dá à pena a precisão da frase: o seu desejo de tornar-se eterno.

O escrito, por outro lado, já nasce fora do tempo do escritor, já vem à luz na escuridão dos passos do escritor. É chama acesa na incandescência da criatividade. Mas, como tal, ofusca o próprio escritor, toma para si a importância do tempo. O escrito é sempre o pior inimigo do escritor: revela-lhe a alma, e assim, obscurece-lhe o espírito. Existem homens que já nascem mortos para os seus escritos, e escritos que consomem toda a vida destes homens. *Salvo pela pena*, assim se expressaria um jovem que, apaixonado, escrevesse cartas à sua amada, rompendo o silêncio de sua timidez e estendendo sua paixão a um tempo que nem mesmo a própria memória poderia alcançar. Mas assim fazendo, demonstra toda a fragilidade de sua alma, como Werther, e esconde de si o que realmente existe por detrás de sua paixão, oculta o seu orgulho, a sua angústia diante do vazio da paixão. Um Édipo é sempre o escrito para o escritor; Laio, sempre o escritor para o escrito.



O escrito quer tornar-se o próprio escritor, e assim o consegue. Após milênios, quem é Homero para nós? A resposta a essa interrogação revela sobretudo um parricídio. Mas é necessário ainda afirmar, que o escritor somente morre para que viva a sua obra. O escritor deve desaparecer para que sua criação ganhe a plenitude do imemorial. O escrito salva as mais escondidas, vergonhosas e mesquinhas verdades de seu autor. Mas este, revelando-se no papel e ocultando-se na palavra, salva-se da morte no ato da criação. Esta parece ser sempre uma nobre astúcia da vida, a sua última astúcia. Mas para o escrito, é sempre a primeira.

(Alexandre H. Reis, 15/02/2007)

**21**

**Assinale a alternativa que apresenta uma consideração adequada em relação ao texto.**

- A) O autor visa a comparar escritores que se immortalizam pela escrita com outros que são ignorados em função dela.
- B) O texto tem como finalidade básica mostrar como a escrita pode ser independente do escritor, uma vez que ambos não se complementam.
- C) O autor apresenta o texto como um produto indissociável de seu produtor, portanto, um escrito não é possível sem o seu escritor.
- D) Um escrito, para o autor, morre ao mesmo instante que seu produtor, que só pode ser pensado como alguém que escreve.
- E) Um escritor tem vida própria em relação aos seus escritos quando não se reconhece em suas escrituras.

**22**

**Em todos os trechos, retirados do texto apresentado, é possível perceber o ponto-de-vista do locutor. Isso só NÃO ocorre em**

- A) “Existe um *pathos* da escrita, ou antes, uma manifestação patética no escritor.”
- B) “O escritor deve desaparecer para que sua criação ganhe a plenitude do imemorial.”
- C) “O escrito salva as mais escondidas, vergonhosas e mesquinhas verdades de seu autor.”
- D) “Um gênio sempre passa despercebido pela pequenez de seus contemporâneos.”
- E) “Para Pessoa, não há escritura sem escritor, nem escritor sem escritura.”

**23**

**Só NÃO foi um recurso expressivo empregado na construção do texto a**

- A) metalinguagem.
- B) intertextualidade.
- C) comparação.
- D) alusão.
- E) polifonia.

**24**

**Em todos os trechos, extraídos do texto, Alexandre H. Reis utiliza a antítese e/ou o paradoxo como forma de apresentação do pensamento, EXCETO em**

- A) “A imaginação criadora parece ser o caminho para a imortalidade. O escritor dá-se a si mesmo a sobrevida, não por escolha, e sim por habitação divina, por inquietação demoníaca (no sentido que os velhos gregos davam à palavra *daimon*).”
- B) “Escrever é morrer a cada tempo da escrita, e viver irremediavelmente na durabilidade do espírito feito verbo, feito palavra que tem o seu sentido na particularidade das experiências, na universalidade de cada sentimento singular.”
- C) “Assim, encobre-se na mentira das verdades criadas pelo desejo de imortalidade. Mesmo que não o saiba, é o orgulho que dá à pena a precisão da frase: o seu desejo de tornar-se eterno.”
- D) “Escrever é contra-senso, é o adiamento da morte. A imortalidade do escritor. É lutar contra a natureza. Lutar contra o *fatum*. Não porque se receia o inesperado, mas porque se faz inesperado o som que manifesta o espírito.”
- E) “Escrever é submeter-se a uma lei necessária ditada pelo desejo de sobrevivência. É lutar contra o tempo, mesmo que a ele esteja entregue irremediavelmente o escritor.”

25

O texto de Alexandre H. Reis dialoga com outros textos. Assinale a alternativa que NÃO comprova essa afirmação.

- A) “Um gênio sempre passa despercebido pela pequenez de seus contemporâneos.”
- B) “Mas, como Heráclito, permanece sempre liberto para a sua sabedoria: ‘Procurei a mim mesmo’.”
- C) “Porque eu sou do tamanho do que vejo / E não do tamanho da minha altura” e não preciso acrescentar mais nada a essas palavras de Fernando Pessoa.”
- D) “Para Pessoa, não há escritura sem escritor, nem escritor sem escritura.”
- E) “Onde estão Heródoto e Hesíodo, onde está o velho poeta cego que deu a imortalidade da fama a Ulysses e a Aquiles 3/4 senão nas belas palavras que nos deixou?”

26

Para o produtor do texto, a escrita

- A) é importante, pois dignifica o homem que se propõe a escrever.
- B) imortaliza seu autor à medida que o perpetua na forma de palavra.
- C) renova a cultura e a individualidade do escritor.
- D) sacraliza a vontade do escritor de se orgulhar de si mesmo.
- E) expõe a vida íntima do escritor por não se separar dele.

27

Em relação ao verbo destacado, o sujeito é indeterminado em

- A) “Escrever é submeter-se a uma lei necessária ditada pelo desejo de sobrevivência.”
- B) “Em alguns raros casos, morre-se quando não se pode exercer tal ofício.”
- C) “Houve obras que receberam o maior e mais fúnebre silêncio durante a vida do autor...”
- D) “Houve obras que receberam o maior e mais fúnebre silêncio durante a vida do autor...”
- E) “É lutar contra o tempo, mesmo que a ele esteja entregue irremediavelmente o escritor.”

28

Releia atentamente o primeiro parágrafo do texto. Existe um *pathos* da escrita, ou antes, uma manifestação patética no escritor. A escrita como sintoma, como imposição espiritual. Afinal de contas, um escrito tem o direito de ter vida independentemente do escritor? Os grandes escritores, pelo menos os grandes, não possuem direito algum de independência em relação a seus escritos. Os escritos, por sua vez, são a sobrevida dos escritores. Em relação a esse trecho, assinale a alternativa correta.

- A) O vocábulo “patética”, empregado no primeiro período do trecho, tem carga semântica pejorativa.
- B) A segunda frase do trecho é verbal, embora não haja um verbo explícito.
- C) A expressão “pelo menos os grandes” sugere uma distinção entre os escritores.
- D) A palavra “sobrevida”, que aparece no último período do trecho, poderia ser substituída por “vida”.
- E) O trecho é constituído por um total de cinco períodos.

29

Na oração “Os alunos fizeram a avaliação para que fossem aprovados em 2011.”, o elemento responsável pela coesão entre as orações expressa uma relação de

- A) adversidade.                      B) finalidade.                      C) proporção.                      D) conclusão.                      E) explicação.

30

Observe a oração “Aqueles que aqui estiveram não se deram conta do problema.” As palavras em destaque são, respectivamente

- A) pronome / advérbio / artigo / substantivo
- B) advérbio / conjunção / pronome / adjetivo
- C) preposição / advérbio / advérbio / substantivo
- D) pronome / conjunção / advérbio / adjetivo
- E) pronome / advérbio / advérbio / substantivo



**CONHECIMENTOS GERAIS****31**

**O acidente nuclear ocorrido no Japão, após o forte abalo sísmico, seguido de destruidor *tsunami*, gerou grande consequências no planeta como**

- A) a criação de uma agência internacional reguladora para a produção desta energia, com delimitação de responsabilidades e limites em sua produção.
- B) a decisão da Alemanha em desativar todas as suas 17 usinas nucleares até 2022, extinguindo esta fonte de energia no país.
- C) a instituição de uma legislação internacional de controle de segurança destinada a todas as nações que utilizam esta fonte de energia.
- D) a proibição, por parte do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas – ONU –, de construção de novas usinas no planeta.
- E) o fechamento de todas as usinas nucleares japonesas, já que todas possuem mesma organização gerenciadora, para que se apure as causas do acidente.

**32**

**Leia o texto e analise as afirmativas a seguir.**

**“A ONU afirmou nesta quinta-feira (8 de março de 2012) que prepara estoques de comida para 1,5 milhão de pessoas na Síria como parte de um plano de emergência de 90 dias para ajudar os civis que estão carentes de suprimentos básicos após quase um ano de conflito. ‘Mais precisa ser feito’, afirmou John Ging, do Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assistência Humanitária, durante o Fórum de Ajuda Humanitária para a Síria, que durou um dia em Genebra, na Suíça.”**

*(Portal G1 – www.g1.globo.com – 08/02/2012)*

- I. Os protestos objetivam a democracia e se intensificaram em 2011 no contexto do movimento, denominado “Primavera Árabe”.
- II. Os conflitos atuais representam a mais significativa ameaça ao regime ditatorial implantado pela família *al Assad*.
- III. O país é o mais forte aliado de Israel na região, o que vem gerando apoio do Irã e da Palestina contra o governo atual.
- IV. O governo de *Bashar al-Assad* combate as ações dos grupos fundamentalistas islâmicos, como o *Hamas* e o *Hezbollah*.

**Estão corretas apenas as afirmativas**

- A) I, II
- B) III, IV
- C) I, IV
- D) II, III
- E) I, II, IV

**33**

**O ano de 2011 foi um marco na mobilização global de ações em prol do meio ambiente. Reunidos no Japão, representantes de 193 países (incluindo o Brasil) aprovaram um acordo denominado Protocolo de Nagoia que objetivava**

- A) combater a perda de espécies e proteção da riqueza biológica natural de cada nação.
- B) estabelecer limites para a emissão de gases poluentes, definindo punições e vigilância.
- C) normatizar o setor industrial promovendo a uniformização de ações autossustentáveis.
- D) opor às práticas de pirataria com ações conjuntas e integradas entre as nações.
- E) regularizar a poluição com regulamentação homogênea e igualitária no planeta.

**34**

**Em março de 2012, a Lei de Defesa do Consumidor completou 21 anos e, embora divida a opinião pública quanto à sua total aplicabilidade, vem sendo considerada uma grande evolução no relacionamento entre consumidores e organizações brasileiras. Enquanto o Brasil regulava essa relação, o mundo assistia, no mesmo ano, o fim de uma das maiores potências econômicas, políticas e ideológicas do planeta, que protagonizou a Guerra Fria com os Estados Unidos da América. Extinguiu-se a**

- A) Alemanha Oriental.
- B) Iugoslávia.
- C) Liga das Nações.
- D) Tchecoslováquia.
- E) União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.



35

Leia o texto e analise as afirmativas a seguir.

**“Uma forte tempestade geomagnética originária do Sol deve chegar na quinta-feira (08/03/2012) à Terra, onde pode afetar redes elétricas, transportes aéreos e aparelhos de GPS, segundo especialistas norte-americanos. A tempestade – uma gigantesca nuvem de partículas expelida pelo Sol a cerca de 7,2 milhões de quilômetros por hora – foi provocada por duas erupções solares, de acordo com os cientistas. Essa é provavelmente a mais violenta tempestade solar em quase seis anos, superando uma semelhante no final de janeiro, segundo Joseph Kunches, um ‘meteorologista espacial’ que trabalha na Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos EUA (NOAA).”**

(Agência Estado – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br) – 08/03/2012)

- I. Na órbita do Sistema Solar há nove planetas, estando Mercúrio mais próximo do Sol e Plutão mais distante.
- II. Os planetas mais próximos do Sol – Mercúrio, Vênus, Terra e Marte – são planetas terrestres.
- III. O Sol é o principal astro do Sistema Solar, integrante da Via Láctea, maior galáxia do universo.
- IV. Os maiores planetas do Sistema Solar – Júpiter, Saturno, Urano e Netuno – são planetas gasosos.

**Estão corretas apenas as afirmativas**

- A) I, II                                      B) III, IV                                      C) I, III                                      D) II, IV                                      E) I, II, IV

36

**“Quase 600 efetivos da polícia, Corpo de Bombeiros e cooperativas de pescadores de Fukushima, no Japão, iniciaram nesta quinta-feira (8 de março de 2012) uma operação especial de dois dias para buscar os restos mortais de mais de 200 pessoas que, a três dias do primeiro aniversário do devastador tsunami, ainda continuam desaparecidas na província. O contingente percorrerá tanto zonas litorâneas como pontos dentro da área de restrição em torno da central de Fukushima Daiichi. Serão usados neste trabalho navios e câmeras subaquáticas, informou a agência local ‘Kyodo’.”**

(Portal G1 – [www.globo.com](http://www.globo.com) – 08/03/2012)

**A área de restrição tratada no texto anterior se refere a**

- A) acessos às províncias de Fukushima e Miyagi que foram totalmente destruídas, causando mortes e gerando riscos de epidemias, devido aos corpos em decomposição.
- B) locais que concentram alto risco de novos terremotos e/ou de tsunamis devido à constante movimentação da placa tectônica na região litorânea da província de Iwate.
- C) região de Fukushima onde ocorreu o epicentro do terremoto e o ponto mais crítico do tsunami que resultou na destruição total de todas as cidades e suas construções.
- D) uma parte da região que sofre risco de inundações, pois estão abaixo dos diques que represam as águas do mar, numa área de grande aterro litorâneo.
- E) zona de exclusão em torno da usina nuclear Fukushima Daiichi devido à elevada radioatividade advinda das explosões ocorridas após o terremoto e tsunami.

37

**O ex-governador de São Paulo, José Serra, chamou de “lixo” a obra editorial do jornalista Amary Ribeiro Júnior, que trata de um suposto esquema de corrupção no governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso que envolvia Serra (na época, Ministro do Planejamento). A obra, muito comentada em todo o Brasil, foi líder de vendas e rapidamente chegou às redes sociais através da disponibilização de seu conteúdo para “download”, sendo denominada**

- A) A Privataria Tucana.
- B) Mensalão Tucano.
- C) O Dossiê Pelicano.
- D) Propina na Privatização.
- E) Tucanato do Poder.

38

**“O \_\_\_\_\_ do Afeganistão jurou vingança contra aqueles que consideram os ‘selvagens americanos com mentalidades doentes’, numa clara resposta ao ataque de um \_\_\_\_\_ norte-americano, em março de 2012, que resultou na morte de 16 civis – entre eles nove crianças – na cidade de Panjwai, na Província de Kandahar.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.**

- A) Al Qaeda / grupo extremista
- B) Fatah / pelotão
- C) Hamas / núcleo de operações especiais da Marinha
- D) Hezbollah / funcionário da embaixada
- E) Talibã / soldado



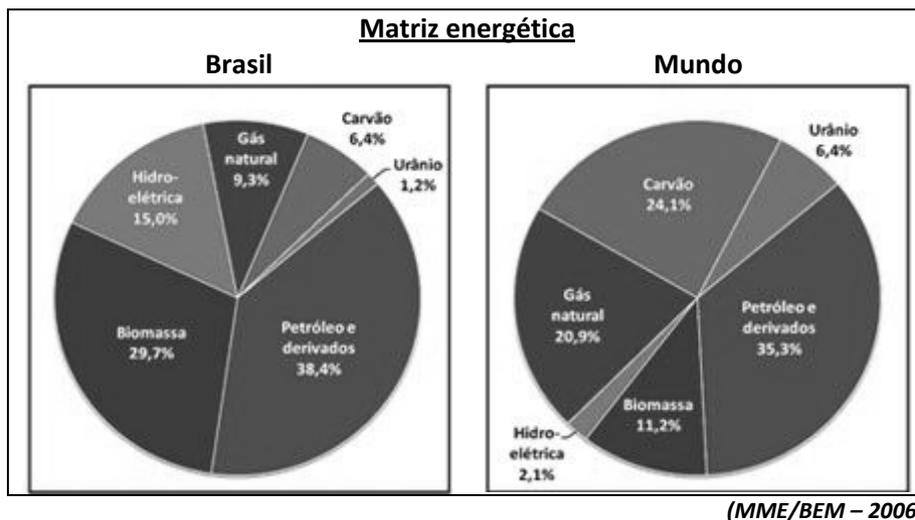
39

“A denominação de \_\_\_\_\_ surgiu quando o Ministro da Fazenda do Brasil, \_\_\_\_\_, fez acusações aos Estados Unidos, Europa e países asiáticos de subvalorizarem suas moedas, de forma a tornar o produto fabricado internamente mais barato, gerando mais vendas e, conseqüentemente, a ampliação dos ganhos destes países com exportações.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) bolha imobiliária / Pedro Sampaio Malan  
 B) crise financeira mundial / Rubens Ricupero  
 C) globalização / Antônio Palocci Filho  
 D) guerra cambial / Guido Mantega  
 E) guerra fiscal / Ciro Gomes

40

Com base na figura, marque a ÚNICA afirmativa verdadeira.



- A) A base energética mundial é formada, em sua maioria, por fontes não renováveis.  
 B) A matriz reflete a baixa competitividade do Brasil em termos de renovabilidade.  
 C) A principal fonte de energia no Brasil é renovável e no mundo é a não renovável.  
 D) As fontes renováveis são a maioria no Brasil, quanto ao conjunto de países do planeta.  
 E) O Brasil segue o modelo mundial no que diz respeito às fontes energéticas.

## INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado com etiqueta.
2. Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Não é permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem a respectiva identificação e o devido recolhimento de telefone celular, bip e outros aparelhos eletrônicos.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.
4. A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para os cargos de nível superior, nível médio técnico e médio e fundamental. Para os cargos de nível fundamental incompleto, o Caderno de Provas consta de 30 (trinta) questões de múltipla escolha. Leia-o atentamente.
7. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 05 (cinco) opções (A a E) e uma única resposta correta.
8. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido, estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
9. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
10. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas, somente sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação da prova, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavado o Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo coordenador da unidade.

## RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no site [www.consulplan.net](http://www.consulplan.net), a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização da prova escrita.
- Os recursos deverão ser apresentados, conforme determinado no item 8 do Edital de Concurso Público nº. 001/2012, sendo observados os seguintes aspectos:
  - a) O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 02 (dois) dias úteis, a partir do dia subsequente ao da divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no link correlato ao Concurso Público no site [www.consulplan.net](http://www.consulplan.net).
  - b) A interposição de recursos poderá ser feita somente via internet, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal, à Consulplan, conforme disposições contidas no site [www.consulplan.net](http://www.consulplan.net), no link correspondente ao Concurso Público.

